

SEVERO DA SILVA BISCAIA
(1899 – 1987)



SÓCIO BENEMÉRITO – 1959
SÓCIO HONORÁRIO -1959
MEDALHA DE OURO DA CIDADE - 1980

“BONS TEMPOS, PATRÃOZINHO”

Era com esta frase que SEVERO DA SILVA BISCAIA muitas vezes terminava os seus interessantes escritos e alguns discursos, recordando passagens da sua longa e extraordinária actividade no GINÁSIO CLUBE FIGUEIRENSE. Era a saudade dos tempos passados, que os viveu intensamente!...

Nascido na Figueira da Foz em 4 de Dezembro de 1899, cedo começou a participar nas actividades do Clube, pois, em 1 de Janeiro de 1910, com apenas 10 anos de idade, em festa de aniversário, colaborou com “Cançonetas, *pelo menino Severo Biscaia*”, conforme consta do programa elaborado para esse espectáculo. Pode-se afirmar que, desde aquela data, a sua acção junto da Secção Dramática do Clube não parou, tantas e tantas foram as peças teatrais em que colaborou como actor de grande valor. Em “Os Vidinhas”, “A Canção de Tereza”, “O Casamento da Vasca”, “O Barão de Antanholes”, “O Castigo”, “Os Medrosos”, “Niniche”, “20.000 Dolares”, “O Ferrabraz da Alexandria”, “Um Amigo dos Diabos”. “A Figueira por dentro” e em tantas e tantas outras, algumas de que foi autor, Severo Biscaia esteve sempre presente. A sua qualidade artística de amador dramático, foi de tal forma notável, que, em 1938, foi convidado pela Companhia de Amélia Rey Colaço – Robles Monteiro a abraçar o teatro profissional, mas, por razões pessoais, declinou o convite.



Ainda dentro da sua acção no Teatro, foi encenador e ensaiador em algumas Instituições do concelho da Figueira, tendo desenvolvido também um trabalho de relevo como Educador de Teatro, no Colégio Academia Figueirense. Na tradição ginasista da Quaresma, “A Serração da Velha”, desempenhou, sempre com enorme graça, o papel de “Velha” lendo os enormes testamentos com quadras dedicadas a cada pessoa (ginasistas e políticos) de que foi sempre seu autor.

Fez parte dos Orfeãos de 1925, dirigido pelo Rev. Dr. João Antunes (à época, o famoso Padre Boi) e de 1960 sob a regência de António Fernandes e depois do Padre António Marques.

A sua actividade desportiva, distribuída pelas modalidades de Remo, Vela, Futebol, Tiro, Jogo de Pau, Luta e Ginástica, foi sempre brilhante. Com destaque para o Remo, em que conquistou títulos nacionais - 1928 e 1929 - em “shell de 4” (Taça Lisboa) e “Shell 2”. Disputou imensas regatas ao longo da sua vida de desporto, muitas para disputa de taças de grande valor desportivo: “Vitória”, “Alzira”, “José Soto Mayor” (Vela), “Jorge Ladley”, “João Sasseti”, entre outras. Para além de remador e timoneiro, foi, mais tarde treinador da modalidade.



Á IDA PARA CIMA.
 - 16. IX. 1928 -

*Foto do
 Alvaro
 1928*

16.09.1928

1928-29
 TRIPULAÇÃO DO
 GINÁSIO CLUBE FIGUEIRENSE
 CAMPEÃ NACIONAL
 EM "OUT-BIGGER DE 4"

Da esquerda para a direita:

- ERNESTO RAMA
- ERNESTO TOMÉ
- ARMÊNIO SALVADOR
- ANTÓNIO PAIVA
- SEVERO BISCAIA (Tim.)

Nº 1258
 16.5/16-9-29
 9.27

REMO



Nº 1257
 16.6-29
 9.27

1928-29 - TRIPULAÇÃO EM PROVA ...

Numa homenagem promovida pelo Ginásio em 1945, em que foi patrono do barco “Argus” e em 1980 foi dado o seu nome ao Posto Náutico do Clube, na avenida Saraiva de Carvalho, nome que se mantém nas novas instalações do Pavilhão 1 do Centro Náutico da Fontela/Vila Verde.



Posto Náutico Severo da Silva Biscaia - 1980

Como Dirigente do Clube, exerceu os seguintes cargos nos Corpos Sociais:

- 1920 – 2.º Secretário da Direcção
- 1924 e 1927 - Vogal da Direcção
- 1928 – Suplente do Conselho Fiscal
- 1931 – Vice - Presidente da Direcção
- 1933 - Vogal da Direcção
- 1942 - Comissão Administrativa
- 1943 - Presidente da Direcção
- 1945 – Suplente do Conselho Fiscal
- 1946 e 1947 – Presidente da Direcção
- 1949 a 1951 - Presidente da Direcção
- 1952 - Vogal da Direcção
- 1953 e 1954 - Vogal do Conselho Fiscal
- 1955 - Presidente da Direcção
- 1956 - Vice-Presidente da Direcção
- 1957 - Presidente da Direcção
- 1958 - Vogal do Conselho Fiscal
- 1959 - Presidente do Conselho Fiscal
- 1981a 1987 (ano do seu falecimento) – Membro do Conselho Geral



Com Jorge Galamba Marques

Foi sócio do Ginásio desde 30 de Maio de 1916.

Na década de 40 do século XX, o Ginásio Clube Figueirense viveu a pior crise da sua existência.

Com as consequências dos horrores da 2.^a guerra mundial, a situação era muito difícil na generalidade das Instituições do País. O Ginásio não foi excepção! Severo Biscaia, Presidente da Direcção, soube-se rodear de Homens do Clube, incluindo seu irmão António da Silva Biscaia - outra grande personalidade do GINÁSIO - e, com a sua inteligência, capacidade de organização, apoio financeiro, mas, especialmente o seu grande Amor à Instituição, soube orientar o Clube para um rumo de segurança que, com a continuidade seguida pelos valores humanos que foram surgindo, conseguiu vencer a crise e tornar este grande Clube da Figueira da Foz, na Instituição de valor nacional e internacional que é o GINÁSIO de hoje !

Foi o Autor da letra do HINO do Clube, cantado pela primeira vez em 21 de Dezembro de 1960.

Do Livro “Bonecada do Ginásio” - caricaturas humorísticas de figuras do Ginásio - da autoria de Américo d’Assunção, Severo Biscaia, vestido de “Faz tudo”, é a n.º 14.



Reprodução reduzida do Album de Américo d'Assunção

Tem a sua fotografia exposta na Sede e deixou um legado muito importante de documentação diversa, que se encontra, devidamente cuidada, no Arquivo Histórico do Clube.

Em Assembleia Geral realizada em 1959, SEVERO DA SILVA BISCAIA foi distinguido com os títulos honoríficos do Clube de SÓCIO BENEMÉRITO e de SÓCIO HONORÁRIO

Severo da Silva Biscaia estudou no Colégio Figueirense, conforme é referido, em notas do aproveitamento escolar, publicadas pelo jornal da época “Gazeta da Figueira”. Pessoa extraordinariamente simpática e de coração generoso, dotado de um dinamismo fora do comum, foi, sem dúvida um “Figueirense Ilustre”, designação com que está distinguido no reverso da Medalha que a extinta Casa do Concelho da Figueira da Foz em Lisboa, mandou cunhar em sua homenagem, em 1995.

- Exerceu, durante muitos anos, actividade profissional como funcionário superior da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta
- Administrador do Mercado Engenheiro Silva
- Presidente do Montepio Figueirense
- Vereador da Câmara Municipal da Figueira da Foz
- Presidente, durante 14 anos, da Comissão Municipal de Turismo, onde teve acção relevante
- Director e Editor do Jornal “Mar Alto”

- Gerente do Banco da Agricultura na Figueira da Foz
- Presidente da Instituição “Obra da Figueira”, sucedendo a seu Irmão António, após o seu falecimento
- Provedor da Santa Casa da Misericórdia de 1967 a 1976
- Colaborador dos jornais da Cidade e do Boletim “Vai d’Arrinca!..”

Pelo muito que fez pela Cidade onde nasceu, tantas vezes em prejuízo da sua vida particular, a Câmara Municipal da Figueira da Foz concedeu-lhe, em 1980, a MEDALHA DE OURO DA CIDADE e, já depois do seu falecimento, a sua memória ficou, para sempre, a perdurar com o seu nome na toponímia da Cidade.

Severo da Silva Biscaia foi casado com D. Lídia Bagão Biscaia, pai da Dr.^a Madalena Biscaia Azeredo Perdigão, da Dr.^a Ana Maria Biscaia Branquinho e de Maria da Luz Biscaia Perdigão e tio do Dr. Aires António Argel de Melo Biscaia e do Dr. Luís Argel de Melo Biscaia.

Fev.2015
FMS